

PLANO REAL: O FIM DA ERA DE CONGELAMENTO DE PREÇOS E O PRINCÍPIO DE CONTENÇÃO INFLACIONÁRIA.¹

SOUZA, João Pedro N.², FERNANDES, Douglas

PALAVRAS-CHAVE: Inflação, Plano Real

Nos últimos anos o principal objetivo das autoridades econômicas brasileiras foi a diminuição da inflação, para tanto passou por vários planos econômicos que não tiveram sucesso. Foram eles o Plano Cruzado, Plano Bresser, Plano Verão, Plano Collor I e Plano Collor II, com características de congelamento de preços e aumento na taxa de juros. Isso ocorreu de 1986 até julho de 1994, quando se dá o Plano Real que surge com os mesmos objetivos dos planos anteriores. Entretanto, com características diferentes dos demais como, por exemplo, o não congelamento de preços, que de certa forma elevava o seu nível. A partir dele a estabilidade dos preços foi sustentada garantindo ganhos contínuos aos trabalhadores. As principais medidas adotadas pelo Plano Real foram a mudança na unidade monetária, que passou a se denominar “real”, o controle da emissão de moedas através do Banco Central, a limitação da correção monetária contraída a partir de julho de 1994 e a valorização do real em relação ao dólar. A paridade com a moeda americana pressionou as transações internacionais fazendo com que o país tivesse um déficit na balança comercial e necessitasse de capital externo para equilibrar suas contas e para atrair capital externo elevou a taxa de juros. Em 1997 ocorreu uma expressiva elevação na taxa de juros do país e um aumento nos tributos, pois as autoridades econômicas apostaram nos juros elevados para manter os investidores no país, por este pensamento podemos dizer que as autoridades econômicas do Brasil mantinham seus olhares voltados para o mercado, pois temiam a reação dos investidores diante do aumento da dívida externa do país. Neste ponto, o Plano Real não foi diferente e novamente notou-se este tipo de ação por parte das autoridades monetárias e que vale a pena questionar se esta seria ou não a única forma de contenção de inflação já que os economistas têm como principal intuito ajudar o avanço da tecnologia e da melhoria de vida de toda a sociedade. Segundo Cristovam Buarque isso seria verdade, mas a luz dos atuais padrões de sociedade que hoje vemos nos causa impressão de que isso seja uma ilusão, pois vemos um esforço muito grande para que os “investidores” internacionais não tenham receio de perderem seus “investimentos” e com isso se afastavam do país para buscar mercados mais lucrativos. Algumas dúvidas persistem sobre se o Plano Real tinha como objetivo o fim da inflação para que houvesse desenvolvimento social e econômico ou apenas um plano de estabilização?

¹ Trabalho de iniciação científica.

² Discente do curso de Ciências Econômicas das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo”.

³ Orientador e coordenador do curso de Ciências Econômicas das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo”.